



# INFORMATIVO CATAGUAZENSE

Boletim Informativo Interno da Loja Maçônica Cataguazense - Ano 9 Edição 99- 10 setembro de 2010

Confira nesta edição:

1 Histórico da Cata-  
guazense-IV

2 LEALDADE-Ir.º. Rober-  
to Donato

2 ORAÇÃO AO GRAN-  
DE ARQUITETO DO  
UNIVERSO

3 Calendário do mês de  
setembro de 2010.

3 CURIOSIDADE: UM  
PAPA NA MAÇONARI-  
A

4 Espaço Capítulo Demo-  
lay: Condução na Sala  
Capitular-II

4 Aniversariantes do mês  
de setembro/2010

## 1888



## HISTÓRICO DA CATAGUAZENSE - IV

### POLÍTICA

Até 1926, o país era governado em Estado de sítio pelo então Presidente Artur Bernardes. Neste ano, eleito o Sr. Washington Luís para substituí-lo, o mesmo teve grande apoio da Maçonaria tendo em vista ser também irmão. O Irmão do nosso quadro, Adolfo Bergamini, que mais tarde seria eleito Governador do estado do Rio, confirmado no cargo como Interventor no Governo de Getúlio Vargas, gozando já de muita influência política, solicita do novo Presidente anistia para os presos políticos e a supressão do estado de sítio, o que realmente se deu. O país atravessava uma fase muito difícil. O descontentamento era geral. Em 1930 tivemos uma revolução que se propunha a trazer a normalidade ao país. Assume o governo o Sr. Getúlio Vargas, prometendo normalizar a situação e redemocratizar o país, o que seria feito com novas eleições. Isto não se deu, e foi estabelecido um governo ditatorial. A Maçonaria que luta contra todo o tipo de governo que tolhe a liberdade dos povos, passou a fazer críticas contra o governo esta-

belecido. A Loja Maçônica Cataguazense, pela voz de alguns Irmãos, não concordava com o regime ditatorial. Dentre estes Irmãos destacava-se o Ir.º. Raimundo Vieira de Queiroz, que passou a não ser bem visto pelos governantes locais. Aos 19 dias do mês de agosto de 1932, o referido irmão era preso de madrugada em sua residência e transportado para local ignorado. O mesmo se dava com diversos elementos de nossa sociedade que também não apoiavam o regime ditatorial então estabelecido. Era Venerável da Loja, o Irmão Valentim Pereira da Rocha, que não mediu esforços para localizar o referido Irmão. Finalmente foi o mesmo localizado na cadeia de Porto Novo. Para viajar ou sair da cidade era necessário um salvo conduto. O Irmão Valentim, conseguindo burlar a vigilância dos guardas, vai a Porto Novo e solicita os Irmãos daquele Oriente ajuda para o irmão Raimundo. A Loja de Porto Novo não mediu esforços e solicitou do Sr. Delegado de polícia da cidade os seus préstimos. Assim é que fizeram a transferência para Belo Horizonte, onde os Irmãos conseguiram sua libertação. Conhecedor dos princípios da Maçonaria que prega a luta contra todos os regimes ditatoriais, Getúlio Vargas, o então ditador, ordena o fechamento da Maçonaria no Brasil.



Os Irmãos se reúnem em segredo e em poucos grupos nas residências dos mesmos. Foi quando aos 7 dias de julho de 1939, o pai de Getúlio Vargas, Gen. Nascimento Vargas, conseguiu a reabertura da Maçonaria, porém com a condição de ser sua Constituição moldada na do país, então chamada "Polaca", por suas leis ditatoriais.

### MÚSICA

Aos 22 dias do mês de junho de 1921, o Irmão Firmino Miranda funda a Escola de Música, passando a ministrar aulas em uma das salas da Loja, consistindo as mesmas em instrumentos de sopro. As referidas aulas tiveram por muito tempo o concurso do maestro Rogério Teixeira, já então célebre nos meios musicais. As aulas eram dadas em instrumentos de sopro e de corda.

Extraído-Resumo Histórico Loja Maçônica Cataguazense.



## LEALDADE

Buscando diferentes definições sobre a palavra Lealdade, encontrei no dicionário Aurélio o seguinte: “Lealdade—Qualidade, ação ou procedimento de quem é leal”. “Leal-do Latin legale, cuja raiz é Lex, ou seja, lei. Sincero, franco e honesto. Fiel aos seus compromissos”. Contesto os adjetivos empregados acima, pois essas qualidades não estão intrínsecas em uma pessoa leal. Tomando como exemplo a afirmação do escritor de que uma pessoa leal é honesta, creio que primeiro será necessário se perguntar o que é uma pessoa honesta, pois se considerarmos que um traficante de drogas é leal aos seus comparsas e hierarquia, podemos concluir que é uma pessoa honesta? Entretanto, assim sendo menos radical em minhas interpretações do dicionário profano, podemos dizer que o escritor teve a intenção de conotar uma ação para com alguém ou naquilo que se crê, porém não deixando isso claro. A afirmação “fiel aos seus compromissos” também não tem a minha integral concordância, pois a fidelidade, em meu ponto de vista, sempre será com alguém ou naquilo que se crê, e que vai muito além de compromissos. Possui um significado muito diferente de comprometimento, que creio eu, talvez seja a palavra mais indicada para esta definição. NO DICIONÁRIO MAÇÔNICO é dito que: “A lealdade é um atributo maçônico virtuoso exigido pelo grupo. A tolerância decorre da lealdade. Será leal, o observador dos preceitos maçônicos.

Os juramentos Maçônicos nada mais são que incentivos à lealdade, tanto para com os Ilr.º, como para consigo mesmo, para com o Criador, para com a Pátria, para com a família e com todos os seus semelhantes”. A lealdade arrasta muitas outras virtudes. Desperta-as e as fortalece, como a sinceridade, a fidelidade, o amor, o carinho e a piedade, enfim, enfeixa um universo de bons propósitos e, o homem torna-se um ser útil à humanidade, a sociedade e a família”. Na expectativa de interpretar o texto contido no Dicionário Maçônico, vejo que, nas reuniões e encontros que ocorrem em nossa Loja, se torna mais fácil à compreensão desta virtude, pois nela sempre acontecem fatos que não podem ser explicados e que trazem o ideal da fraternidade para mais perto dos acontecimentos da nossa conduta diária”. Lendo sobre o entendimento que a Maçonaria possui sobre a virtude, temos: “A virtude não retrocede nem ante o sacrifício, nem mesmo ante a morte, quando se trata do cumprimento do dever”. Ao analisar o texto acima e procurar sintetizar minhas interpretações, faço analogia a virtude, concluindo que: A lealdade decorre da crença em alguém e a algo que se tem como referencial de vida, doando-nos sem medir esforços. Ilr.º Roberto Donato-L.M. Francisco Glicério

### EXPEDIENTE

José Fernandes Procópio  
Venerável Mestre e Diretor

Marcelo Henriques Rossin  
Secretário Executivo

Marcelo Moreira Hauck  
Tesoureiro

Loja Maçônica Cataguazense  
Praça Rui Barbosa  
n 222 3 andar  
Ed. Professor Álvaro  
Palmeira Centro  
Cataguases — MG  
Telefone (32) 3421-1424

www.cataguazense.com.br  
cataguazense@cataguazense.com.br

### ORAÇÃO AO GRANDE ARQUITETO DO UNIVERSO

**PAI ! Sois o Criador de tudo... Sois o TODO no Tudo, Vossa grande Mente construiu o Universo.** Estais nas estrelas, nos astros, nos seres vivos e no humano. Vossa Onisciência sabe o que não entendemos. Somos Vossas criaturas... Algumas com outras opções na Grande Senda. Escolhi a da liberdade de consciência, que me foi dada por Vós. Jamais, poderei destruir qualquer criatura, porque Vós me criastes à Vossa Imagem e semelhança, para construir novas Sendas, voltadas para a luz. Eu Sou sustentado pela Luz e vivo na Luz. PAI, respeitais o livre-arbítrio de todos os seres espirituais, encarnados ou não... Vós, que estais na minha essência, transmite-me esta Verdade, sedimentada no meu coração, na qual flui Vossa Santa Chama Trina, animadora de minha vida. Penso cada instante, que o PAI está em mim e esta Centelha Divina, que EU SOU, que Sois Vós, gerou e está em todo o Cosmos e eu Convosco em Tudo... Por isto, EU SOU O QUE EU SOU... O Criador está na criatura e está no Criador. Assim sendo, PAI, Tudo que está embaixo está em cima e o que está no alto, que Sois Vós, está em toda parte.

Minhas carências conheceis mais que do que eu próprio. Antes de duplicá-las, sabeis e me supris.

em toda parte. O Universo é a Unidade... Sois esta Unidade, formadora de uma CONSCIÊNCIA PLENA, TOTAL e UNIVERSAL... Assim sendo, PAI, liberto minha mente, para integrar Vossa Consciência para que, sendo livre, conscientemente, possa entender a intimidade energética de cada átomo, que é um universo, igual, no seu dinamismo, ao Grande Universo, onde Vossa Força Eletrônica sempre existiu e existirá... Embora, eu Vos sinta no pulsar de meu coração, caminho em busca de Vossa Perfeição... Vossa Vida anima a vida de cada célula de meu corpo, pela Energia desprendida da Estrutura atômica em harmonia, Criador e criatura.

Muitas vezes, PAI, buscamos o amor, com palavras, com pensamentos, pelos conhecimentos, de modo geral. Vós Sois o Amor, manifesto em todos os seres do Universo. A Grande Fraternidade Universal é a somatória de vibrações de todos os seres existentes... Entendo porque devemos nos amar, porque Vós estais, vibrando, igualmente, em cada átomo de seus filhos... Como Sois Amor e estais em nós, devemos doar amor às criaturas, exercitando a Lei do Perdão... Por isto tudo, PAI, fazei a vossa vontade...

\*\*\*\*\*

Transcrito do livro “Caminhos Ocultos”, de Wanderley Sasso.

e

## Calendário Mês de setembro de 2010

DIA	SESSÃO	GRAU	DESCRIÇÃO	TRAJE
03	ECONÔMICA	1º Aprendiz	7ª Instrução	BALANDRAU
10	ECONÔMICA	1º Aprendiz	Independência	BALANDRAU
17	ECONÔMICA	1º Aprendiz	EXAME	BALANDRAU
24	FILOSÓFICA	30º Cav. Kad		BALANDRAU

### CURIOSIDADE - UM PAPA NA MAÇONARIA

Dentre os Papas, destacou-se pelo ódio anticristão contra a Maçonaria, Pio IX. Mostrou-se rancoroso contra a Instituição depois de Papa. Pio IX chamava-se Giovanni Ferreti Mastai. Ele foi Maçom, tendo pertencido ao quadro de obreiros da Loja Eterna Cadena, de Palermo (Itália).

Sob o número 13.715 foi arquivada, em 1839 na Loja Fidelidade Germânica, do Oriente de Nuremberg uma credencial de que foi portador o Irmão Giovanni Ferreti Mastai, devidamente autenticado, com selo da Loja Perpétua, de Nápolis. Como Irmão, como Maçom, Giovanni Ferreti Mastai foi recebido na Loja Fidelidade Germânica.

O Irmão Ferreti nasceu em 1792. Passou dois anos no Chile, servindo como Secretário do Vigário apostólico Mazzi; foi Arcebispo de Spoleto em 1827, bispo de Imola em 1832. Confrontando-se as datas, verifica-se que, em 1839, quando o Irmão Ferreti foi fraternalmente recebido na Loja Maçônica na Alemanha, já era Bispo. Ascendendo a Papa, Giovanni Ferreti Mastai traiu seu Juramento, feito em Loja Maçônica, com a mão sobre o Livro da Lei e honrou a Maçonaria com seu ódio, culminando com a publicação, em 08 de dezembro de 1864, do Syllabus, e em que amontoou todas as bulas papais e encíclicas contra a Maçonaria, de que fizera parte. A Loja Eterna Cadena, filiada à Grande Loja de Palermo, em 26 de março de 1846 considerando o procedimento condenável do Irmão Giovanni, resolveu expulsá-lo como traidor, depois de convocá-lo para defender-se. Sua expulsão foi determinada por Victor Manuel, Rei da Itália e de toda a Península e Grão-Mestre da Maçonaria da Itália, que decretou mais tarde em 1865 sua expulsão da Ordem por ter excomungado todos os membros da Maçonaria. Sua expulsão pelo Rei Italiano e Grão-Mestre foi classificada como Perjúro. A Igreja Católica sempre tem procurado ocultar este episódio.

Pio IX que tão ferozmente investiu contra os Maçons, sobretudo os da Itália, foi feito prisioneiro em 20 de setembro de 1870, pelos patriotas que lutavam e conquistaram a Unificação Italiana, tendo à frente vá-

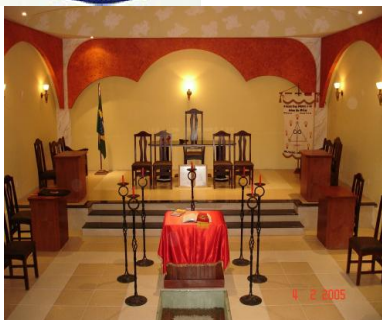


rios Maçons inclusive, entre eles: Garibaldi, Mazzini, Cavour, Manzoni e outros. Apesar de feroz inimigo da Maçonaria, que traiu, Pio IX foi tratado com consideração pelos Maçons, seus aprisionadores. Viram nele o antigo Irmão transviado e, embora fosse ele um Perjúro, prevaleceu o Princípio Sagrado de Fraternidade. Foi belíssima a lição de amor ao próximo, dada pelos Maçons ao Papa Pio IX. Em consequência da bula Syllabus de Pio IX, contra a Maçonaria, é que surgiu no Brasil a rumorosa Questão dos Bispos, também denominada Questão Episcopo-maçônica, quando Dom Vital, Bispo de Olinda, e Dom Antônio Macedo. Bispo do Pará, pretenderam que o Syllabus se sobrepusesse às Leis Civis Brasileiras. As Irmandades reagiram e recorreram à justiça, tendo tido ganho de causa. Os Bispos não acataram a decisão da justiça. Foram julgados e condenados a quatro anos de prisão, com trabalho forçado. Um ano e pouco depois o Duque de Caxias, Maçom, então Presidente do Ministério do Segundo Império, anistiu-os.

Extraído-Guia Maçônico Nacional-edição 2009



## CONDUTA NA SALA CAPITULAR — II



Continuando sobre a conduta na Sala Capitular, outra interpretação interessante pode ser feita, o Candelabro central entre os sete, que representam as Virtudes Cardeais, correspondendo ao Companheirismo, fomentadoras das demais Virtudes, como a própria Cerimônia das Luzes ensina. Durante a Cerimônia de Iniciação, é o Mestre Conselheiro que estende sua mão direita a cada Iniciado, simbolizando o Companheirismo que existe entre os Demolays. Esse Companheirismo não deve ser esquecido e não deve ser abalado, sendo obrigação de cada Demolay, sobretudo do Mestre Conselheiro, ajudar os Irmãos e aconselhá-los, pois “se puder fazer esta luz brilhar sobre outra pessoa, se puder

penetrar nas profundezas mais recônditas de sua alma e acender a chama que ali está, então aí reside o objetivo da Ordem Demolay, ali está sua finalidade de viver.” A chamada “linha imaginária”, porém, pode ser cortada, em alguns momentos, cabendo ao Ritual indicá-los. Houve um tempo em que o Porta-Bandeira podia cruzar (ainda pode). Atualmente, podem o 1º Diácono e os Mordomos, bem como os Iniciados, cortarem-na durante a Cerimônia de Iniciação. Para cada um deles, encontrou-se alguma explicação, mas o que será da Ordem, se a cada mudança de Ritual, por uma ou outra razão, acrescentar-se uma exceção, permitindo a um Oficial que passa entre o Altar e o Oriente, for necessária uma explicação nova? Dizia-se que o bastão possibilitava ao Mestre de Cerimônias cruzar a “Linha Imaginária” por ser um “para-raios” harmonizador das Energias centrada na Linha. O argumento não é razoável, pois o bastão é item opcional. Assim, o Ritual, em alguns momentos, permite que Oficiais e Demolays cruzem essa linha por motivos práticos. O Mestre de Cerimônias é responsável para que a reunião transcorra bem. Se durante uma reunião algo que esteja ocorrendo à

esquerda do posto do Mestre Conselheiro deva e possa ser resolvido por ele com rapidez, seria ilógico ele ter de se dirigir até o Sul, passar pelo Altar e, novamente, encaminhar-se ao Oriente, quando pode simplesmente passar entre o Altar e o Oriente.

A Ordem Demolay é um dos maiores presentes que a Maçonaria Universal ofereceu à humanidade. Criada graças à visão de Frank Sherman Land, que à época da fundação contava com 28 anos, é considerada a maior organização mundial de jovens do sexo masculino. Um dos segredos de seu sucesso é a existência de um Ritual, que ensina e exige a prática das Sete Virtudes Cardeais: Amor Filial, Reverência pelas Coisas Sagradas, Companheirismo, Fidelidade, Pureza e Patriotismo. Por isso o nosso empenho em trazer a todos nesta segunda parte o tema “A conduta na Sala Capitular”, pois entendemos que não é só chegar, se paramentar, entrar pra sala, sem antes respeitar alguns quesitos essenciais constante em nosso Ritual. Nossos membros serão sempre virtuosos, se seguirem os ensinamentos esposados nos rituais. Talvez pudesse haver mais ou menos virtudes, mas ainda sim a prática de cada uma delas, durante a Jornada da Vida, seria exigida.

Livro Jornada Demolay  
Autor: Daniel Giotti de Paula

02	Júlia Margato Vieira	Viúva	Waldir Ferreira Viana
03	Luiz Carlos Vieira	irmão	
03	Fernanda do Carmo Souza	Filha	Luiz Fernando Souza
08	Sergio Santos de Almeida	Irmão	
09	Maria Fernanda C. Rodrigues	Filha	Newton Rodrigues Filho
15	Maria Tereza Sachetto Ferreira	Esposa	
16	Júlia Rodrigues Moreira	Filha	Marcelo Vieira Moreira
18	Fabrizio Mendonça Martins	Filho	João Martins Neto
18	Hélsio Siqueira de Rezende	Irmão	
20	Marcela de Sá Hauck	Filha	Marcelo Moreira Hauck
21	Maria Luiz Mendonça Martins	Esposa	João Martins Neto
24	Ana Paula de Castro Rodrigues	Filha	Newton Rodrigues Filho
24	Maria do Carmo Pereira Quirino	Esposa	Wanderley Quirino s. Junior
27	José Roberto Furtado	Irmão	
27	Maria Sílvia A. C. Corrêa Neto	Esposa	Urias B. Corrêa Neto